



VIII ENEPEX | XII EPEX



ABUSOS E ASSÉDIOS CONTRA DOCENTES NO AMBIENTE ACADEMICO DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS)

Área temática: Ciências Humanas

HIDALGO, Yasmin Costa¹ (yasminhidalgo20@gmail.com); CORDEIRO, Maria José de Jesus Alvez² (profamaju@gmail.com)

¹ Bolsista CNPq. Discente do curso de Pedagogia UEMS-Dourados; ² Orientadora Professora Doutora UEMS-Dourados.

RESUMO: O assédio moral e sexual no ambiente de trabalho infelizmente é muito frequente, assim como outras violências. Existem vários tipos de assédio moral dentre estes estão: ato praticado por superiores hierárquicos (vertical descendente), são os atos perversos, praticado por superiores contra seus subordinados; ato praticado contra superior hierárquico (vertical ascendente), é o típico caso de violência psicológica cometida por um ou vários subordinados contra um superior hierárquico; há também atos praticados entre colegas do mesmo nível hierárquico (horizontal), que decorre de conflitos provocados por motivos pessoais como atributos pessoais, profissionais, capacidade, dificuldade de relacionamento, falta de cooperação, destaque junto à chefia e discriminação sexual. Também pode ser desencadeado por conta da competitividade. Com o objetivo de identificar no ambiente da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) quais são os tipos de relações abusivas e assédios que ocorrem, como e quando ocorrem com docentes, se existem denúncias, e se havendo, houve ou não providências por parte da instituição para apurar os casos e punir responsáveis, realizou-se a presente pesquisa que contou com a participação de 16 (dezesesseis) docentes que responderam a um questionários de forma online e sem identificação. Como resultado obteve-se informações que possibilitaram analisar como a profissão docente é atingida, e quais consequências essas atitudes trazem para a vida pessoal e profissional das vítimas. Ao analisar o relato dos/as docentes, pode-se afirmar que a universidade está sendo ambiente de diversas situações de assédios e abusos e outras violências que acarretam problemas de saúde, física e psicológica, como depressão, ansiedade, taquicardia, estresse pós-traumático, transtornos alimentares. Além disso, causa degradação do convívio no ambiente de trabalho, levando a desmotivação para continuar, medo, vergonha, constrangimento, isolamento, sensação de impotência, etc. Sugere-se que a UEMS promova ações contínuas para combater estes atos e ajudar as vítimas promovendo um ambiente de respeito e de diálogo sobre a temática.

PALAVRAS-CHAVE: docentes, violência, ambiente acadêmico.

AGRADECIMENTOS: Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), Centro de Estudos, Pesquisa e Extensão em Educação, Gênero, Raça e Etnia (CEPEGRE), Associação dos Docentes da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (ADUEMS)